

**Que preto, que branco, que índio o quê?**  
**Análise de uma atividade sob a ótica da abordagem intercultural: um  
passo para a conscientização do respeito às diferenças**

Priscila Rodrigues do Nascimento (1) ([cilagyn@yahoo.com.br](mailto:cilagyn@yahoo.com.br)); **Lucielena Mendonça de Lima** [llima@gmail.com](mailto:llima@gmail.com)

(1) Estudante do programa de mestrado da UFG

(2) Professora Orientadora

Palavras-Chave: identidade, interculturalidade, teorias pós-críticas da educação.

**Resumo expandido para a comunicação oral**

**1. Introdução**

Nós brasileiros nascemos e (com) vivemos com uma diversidade etnocultural, porém este traço identitário que nos constitui pode apresentar-se de forma conflituosa, no momento em que as relações de respeito e de tolerância diante das diferenças étnicas e culturais não são edificadas.

Um dos ambientes em que as diferenças se cruzam, e nem sempre ocorrem de forma pacífica é a escola, já que neste espaço contém a representatividade das diferenças étnicas e culturais brasileiras. Sendo assim, buscou-se realizar um projeto, que se configura também como uma intervenção, cujo objetivo é despertar nos participantes da pesquisa a noção de que o povo brasileiro é fruto da mistura de outros povos, tendo em vista não só o reconhecimento das diferenças como defende alguns teóricos adeptos da teoria do multiculturalismo, mas sensibilizá-los para respeitar as diversidades étnicas e culturais, com base na abordagem intercultural.

Como o intuito de atingir nosso objetivo, propomos aos participantes algumas atividades com a música inclassificáveis de Arnaldo Antunes, que expõe a realidade da mistura dos povos, por meio de um jogo de neologismos que envolve a noção de miscigenação racial e cultural.

A elaboração da atividade foi realizada tomando com base um levantamento bibliográfico e um estudo teórico sobre as teorias críticas da educação (GABRIEL, 2005; BATISTA, 2010; SILVA, 2004), e as teorias pós-críticas (GEREZ e DAVID 2009). Bem como o estudo dos dois conceitos que caracterizam a pluralidade intercultural, o multiculturalismo e a intercultural (CANEVACCI, 2009; FLEURI, 2003; ROMERO; 2003; MOURA, 2005). As atividades propostas foram elaboradas tomando como base orientações dos PCNs (1998) e da pedagogia intercultural (DÍAZ, 2005, BIZARRO; BRAGA, 2005; SOARES, 2007)

## **2. Material e métodos**

Para atingir as mudanças de comportamento dos alunos diante das diferenças. Fato este gerador situações de conflito na sala de aula, porque era comum entre os alunos o uso da origem étnica ou social dos colegas como palavras ofensivas, consumando reações de preconceito.

Diante dessa realidade, realizamos um trabalho para conscientizar os alunos sobre a noção de que o Brasil é um país miscigenado. E para isso aplicamos um questionário inicial, os alunos escutaram a música “Inclassificáveis” de Arnaldo Antunes, teceram algumas considerações sobre o trabalho, responderam os exercícios de compreensão sobre a música e o questionário final. Além disso, posterior aos encontros os alunos teceram comentários sobre a execução do trabalho.

Os dados foram coletados com 34 alunos do 2 ano do ensino médio de uma escola pública do Estado de Goiás. Os participantes têm entre 16 a 22 anos de idade, são oriundos das mais diferentes regiões do Brasil, por isso apresentam características sociais, culturais e étnicas muito distintas, fato este gerador dos choques culturais.

## **3. Resultados e discussão**

Os dados revelaram duas categorias, o encontro e levantando a realidade do conflito. Esta foi elaborada com base no questionário inicial, cujo objetivo era levantar os sentimentos dos alunos quando estes se deparavam com as diferenças étnicas e culturais que os cercavam. As respostas e as justificativas dadas pelos alunos ao questionário variaram entre estranheza, respeito e curiosidade.

A análise do questionário 1 ainda revelou que os alunos tinham dificuldades em descrever as representações étnicas do povo brasileiro. No entanto, quando foram mostradas as fotos (foto1: índio, foto: 2 negro, foto 3: branco, foto 4: miscigenação dos povos), e perguntado com qual daqueles grupos eles mais se identificavam as respostas e as justificativas foram diferentes, uma vez que os argumentos dados pelos alunos, para a escolha da foto demonstrou que estes reconheciam o caráter miscigenado do povo brasileiro, uma vez que a maioria dos alunos escolheu a foto 4.

Na segunda categoria, intitulada O encontro, cuja elaboração foi com base no questionário respondido após a realização das atividades com a música inclassificáveis de Arnaldo Antunes. Este instrumento revelou uma mudança no foco diante do diferente, já que os alunos responderam que diante do outro é necessário uma postura de acolhimento. Tal fato foi revelado pelos argumentos dos alunos ao serem perguntados como agiam diante das diferenças. As respostas variaram em respeito, igualdade e democracia.

#### **4. Conclusão**

Com base nos resultados deste estudo, sobre como os alunos reagem diante da presença do outro, os sentimentos como respeito, curiosidade e estranheza, foram as opções mais marcadas. Os argumentos usados pelos alunos diante das escolhas dessas opções revelou que estes estavam distantes de se integrar às culturas diferentes, fato este que em um primeiro momento levou a concluir que os alunos não reconheciam as representações do povo brasileiro tampouco levaram em consideração o aspecto da miscigenação. Em um segundo momento, ao mostrar-lhes as fotos os alunos escolheram a foto 4 que ilustrava a miscigenação de raças. Neste momento alguns dos

participantes começaram a demonstrar uma postura diferente ao argumentarem a escolha da foto.

Diante dessas duas situações podemos afirmar que o discurso dos participantes havia mudado e escolha da foto os remetia a um processo de reconhecimento das diferenças. Após a realização da atividade, foi possível observar uma mudança na concepção dos alunos, já que estes afirmaram que as reações diante das diferenças devem suscitar relações de respeito e igualdade. Junto a essas duas reações os alunos agregaram o termo igualdade. Dessa forma ficou evidente uma mudança no discurso dos participantes, pois estes não só reconheceram as diferenças, mas afirmaram respeitá-las e oferecer um tratamento de igualdade diante dos possíveis conflitos que os cruzamentos etnoculturais podem gerar.

## **5- Referências bibliográficas**

BATISTA, S. S. S. *Teoria Crítica e teorias educacionais: Uma análise do discurso sobre educação* Educação & Sociedade, ano XXI, n 73, Dezembro/00.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANEVACCI, M. Transculturalidade, interculturalidade e sincretismo. Trad. I.

FRADE. Revista *Concinnitas*, ano 10, v. 1, n 14, jun. 2009.

DÍAZ, C. G. Los contenidos socioculturales. In: LOBATO, J. S. e GARGALLO, I. S. (org.) *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como lengua (L2)/lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2005.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. Reconstruindo as relações entre as universidades e a sociedade por meio da pesquisa-ação. In: O planejamento da pesquisa

qualitativa: Teorias e abordagens. Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 91- 113.

FLEURI, M. R. Intercultura e educação. *Revista Brasileira de educação*. n 23, maio/jun/jul/ ago., 2003 p.16-35. Disponível em: [WWW.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a02](http://WWW.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a02). Acesso: 06/02/2010.

GABRIEL, C. T. A identidade (nacional) na berlinda: Uma forma possível de entrar no debate em torno da educação intercultural. In: CANDAU, V. M. (Org.) *Cultura e educação: entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 39-72.

GEREZ, A. G. ; David, P. A. Teoria do currículo e as tendências da educação física escolar: de onde viemos e para onde vamos? *Mackenzie de educação física e esporte*. Rio de Janeiro, v. 8, n 2, 2009. p. 75-87.

MOURA, M.. Diversidade Cultural e Democracia: Breve Reflexão sobre os Desafios da Pluralidade. *Textos e Contextos*, Salvador, v 3, n 3, 2005 p. 29-38.

ROMERO, C. G. Pluralismo, multiculturalismo e interculturalidad. Propuesta de clarificación y apuntes educativos. *Revista Educación y futuro: Revista de investigación y experiencias educativa*. n. 8, abril 2003, p. 9-26.

SOARES, G. R. G. *Diálogos inter/multiculturais: rompendo a barreira do silêncio*. 2o Congresso Científico da UniverCidade – Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2007.SILVA, T. T. *Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VALENTE, A. L. *Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 87.